



Ramalde

Junta de Freguesia

RELATÓRIO DE GESTÃO

E

CONTA DE GERÊNCIA DE 2014

Índice

I – INTRODUÇÃO	3
POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA.....	3
ENQUADRAMENTO GERAL.....	3
II – ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	4
EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO	4
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO	5
EXECUÇÃO DA DESPESA	11
EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	14
III – SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	22
IV – CONCLUSÃO	24

Índice de Quadros e Figuras

Quadro I - Execução Global do Orçamento.....	4
Quadro II - Evolução do Orçamento	6
Quadro III – Evolução das Transferências	7
Quadro IV – Execução da Receita	7
Quadro V – Evolução da Execução da Receita	10
Quadro VI – Execução da Despesa	11
Quadro VII – Evolução da Execução da Despesa.....	12
Quadro VIII – Execução GOP e Despesas de Funcionamento.....	14
Quadro IX – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento	15
Quadro X – Execução do PPI	16
Quadro XI – Execução do Plano de Atividades	18
Quadro XII – Evolução do Plano de Atividades	18
Quadro XIII – Funções Sociais	20
Quadro XIV – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos	21
Quadro XV – Compromissos Futuros	23
Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução	5
Figura 2 Execução da Receita.....	9
Figura 3 Evolução das Principais Receitas	10
Figura 4 Execução das GOP e Despesas de Funcionamento	15
Figura 5 Distribuição Funcional do PA.....	21

I – INTRODUÇÃO

POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

A execução do Orçamento de 2014 foi pautada por políticas de rigor e controlo orçamental visando o alcance das metas de equilíbrio financeiro para as contas da autarquia e o cumprimento dos objetivos a que este órgão executivo se propôs no primeiro ano de mandato debaixo do lema “Corrigir”.

Não obstante as medidas acima referidas foram executadas as atividades e desenvolvidos os objetivos estratégicos definidos para este ano, nomeadamente, nas áreas de Educação e Formação, Ação Social e Apoio às Famílias, Animação Sociocultural, Cultura, Desporto, Lazer e Coesão Social, Qualidade de Vida, Modernização e Inovação e o Apoio em articulação com o movimento associativo e outras entidades da Freguesia.

A análise da conta de gerência de 2014, cujos mapas legais se anexam ao presente relatório, demonstra que o objetivo de equilíbrio financeiro da autarquia foi alcançado: desde logo, pelo valor do saldo da gerência apurado que se cifra em €157.353,16 correspondendo €150.202,11 à execução orçamental e €7.151,05 de operações de tesouraria.

ENQUADRAMENTO GERAL

O presente relatório, elaborado nos termos do POCAL - Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 315/2000, de 2 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de abril e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de dezembro, reflete a execução do Orçamento da autarquia durante o ano económico de 2014, apresentando os seguintes documentos de Prestação de Contas:

- Mapa de controlo de execução orçamental da receita;
- Mapa de controlo de execução orçamental da despesa;

- Mapa de execução orçamental da receita e da despesa;
- Mapa de execução das Grandes Opções do Plano (GOP);
- Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos (PPI);
- Mapa de Execução Anual do Plano de Atividades (PA);
- Mapa de Fluxos de Caixa.

II – ANÁLISE ORÇAMENTAL

EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

A execução orçamental em 2014 cifrou-se em €1.202.563,56 (97,33%) no que se refere à receita e €1.052,361,45 (85,17%) no que se refere à despesa, concluindo um saldo de execução orçamental de €150.202,11.

O orçamento inicial da autarquia, no montante de €1.168.840,00, sofreu um aumento, via revisão orçamental, de €66.757,35 fixando-se nos €1.235.597,35, conforme se descreve abaixo:

Quadro I - Execução Global do Orçamento

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Executado	Desvio	Grau de Execução
Receitas						
Correntes	1.123.830,00	1.127.531,20	1.127.531,20	1.105.618,83	-21.912,37	98,06%
Capital	45.010,00	108.066,15	108.066,15	96.944,73	-11.121,42	89,71%
Total das Receitas	1.168.840,00	1.235.597,35	1.235.597,35	1.202.563,56	-33.033,79	97,33%
Despesas						
Correntes	1.110.545,00	1.124.192,35	1.124.192,35	1.012.582,90	-111.609,45	90,07%
Capital	58.295,00	111.405,00	111.405,00	39.778,55	-71.626,45	35,71%
Total das Despesas	1.168.840,00	1.235.597,35	1.235.597,35	1.052.361,45	-183.235,90	85,17%

A taxa de execução da receita fixou-se nos 97,33%, representando um desvio negativo de apenas €21.912,37 nas receitas correntes e €11.121,42 nas receitas de capital.

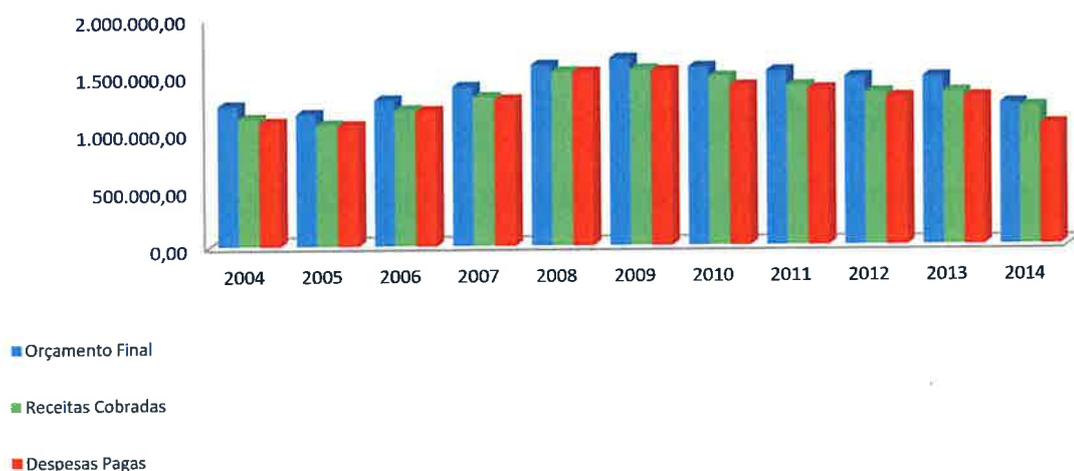
No que concerne à execução da despesa, que se fixou nos 85,17%, concluímos pelo cumprimento das metas de diminuição das despesas correntes e de capital, como resultado das medidas de equilíbrio financeiro e contenção da despesa.

Não obstante, foram efetuados investimentos, sobretudo nas áreas de informática e do cemitério, e delineados objetivos futuros de intervenções ao nível da estrutura da própria sede da autarquia.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO

Analisando a evolução da execução do orçamento nos últimos 10 (dez) anos, percebemos que, com exceção do ano de 2013, o orçamento tem vindo a diminuir quer em termos previsionais quer em termos de execução. Esta diminuição reflete não só a conjuntura económica que o país tem vindo a atravessar, mas sobretudo as políticas de racionalização da despesa que devem ser seguidas em períodos de maior dificuldade financeira.

Figura 1 Evolução do Orçamento e Execução



Quadro II - Evolução do Orçamento

Anos	Orçamento Final	Δ %	Receitas Cobradas	Δ %	Despesas Pagas	Δ %
2004	1.226.638,22	-	1.116.892,97	-	1.083.436,89	-
2005	1.155.927,54	-5,76%	1.061.634,67	-4,95%	1.055.759,80	-2,55%
2006	1.277.372,12	10,51%	1.189.481,92	12,04%	1.183.209,96	12,07%
2007	1.390.506,87	8,86%	1.298.815,98	9,19%	1.277.729,69	7,99%
2008	1.576.182,96	13,35%	1.516.446,45	16,76%	1.514.163,40	18,50%
2009	1.633.117,18	3,61%	1.536.806,80	1,34%	1.523.378,47	0,61%
2010	1.556.459,05	-4,69%	1.469.476,40	-4,38%	1.392.000,85	-8,62%
2011	1.520.816,95	-2,29%	1.390.115,30	-5,40%	1.363.316,32	-2,06%
2012	1.467.529,23	-3,50%	1.331.832,94	-4,19%	1.292.361,33	-5,20%
2013	1.483.757,81	1,11%	1.273.532,13	-4,38%	1.210.475,98	-6,34%
2014	1.235.597,35	-16,73%	1.202.563,56	-5,57%	1.052.361,45	-13,06%

Se analisarmos, em particular, os últimos 2 (dois) anos de execução orçamental (que se incluem dentro do mandato deste órgão executivo, muito embora 2013 apenas em cerca de dois meses e pouco), verificamos:

- Que se manteve a diminuição da execução das receitas, como consequência da diminuição das transferências correntes, conforme ilustrado no quadro III e das receitas próprias que atingiram níveis mais próximos do valor previsional – aumento da exequibilidade da previsão;
- Que se acentuou a diminuição da execução das despesas, fruto das medidas de equilíbrio financeiro, sendo que, face ao ano anterior, se executaram menos €158.114,53.

Quadro III – Evolução das Transferências

Descrição	2012	2013	Variação %	2014	Variação %	Variação
FFF	298 963,00	298 963,00	0,00	294 902,00	-0,01	-4 061,00
DGAL	30 156,11	27 091,94	-0,11	20 950,83	-0,29	-6 141,11
DREN	197 837,50	182 055,84	-0,09	88 981,43	-1,05	-93 074,41
IEFP	21 257,48	34 168,09	0,38	39 677,04	0,14	5 508,95
CMP	555 859,80	468 876,50	-0,19	419 593,88	-0,12	-49 282,62
TOTAL	1 104 073,89	1 011 155,37	-9,19	864 105,18	-17,02	-147 050,19

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Quadro IV – Execução da Receita

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Execução
Receitas Correntes							
Impostos Diretos	100,00	100,00	100,00	41.258,46	41.158,46	41158,46%	41258,46%
Impostos Indiretos	110,00	110,00	110,00	0,00	-110,00	-100,00%	0,00%
Taxas, Multas e Out. Pen.	136.100,00	136.100,00	136.100,00	129.311,92	-6.788,08	-4,99%	95,01%
Rendimentos Propriedade	50,00	50,00	50,00	0,00	-50,00	-100,00%	0,00%
Transferências Correntes	891.360,00	895.061,20	895.061,20	864.105,18	-30.956,02	-3,46%	96,54%
Venda B&S Correntes	79.500,00	79.500,00	79.500,00	58.606,42	-20.893,58	-26,28%	73,72%
Outras Receitas Correntes	16.610,00	16.610,00	16.610,00	12.336,85	-4.273,15	-25,73%	74,27%
Total das Receitas Correntes	1.123.830,00	1.127.531,20	1.127.531,20	1.105.618,83	-21.912,37	-1,94%	98,06%
Receitas de Capital							
Venda Bens Investimento	45.000,00	45.000,00	45.000,00	33.888,58	-11.111,42	-24,69%	75,31%
Outras Receitas Capital	10,00	10,00	10,00	0,00	-10,00	-100,00%	0,00%
Saldo Gerência Anterior	0,00	63.056,15	63.056,15	63.056,15	0,00	0,00%	100,00%
Total das Receitas Capital	45.010,00	108.066,15	108.066,15	96.944,73	-11.121,42	-10,29%	89,71%
TOTAL RECEITAS	1.168.840,00	1.235.597,35	1.235.597,35	1.202.563,56	-33.033,79	-2,67%	97,33%

A execução da receita fixou-se nos €1.202.563,56 (97,33%) sendo que o desvio de €33.033,79 face ao valor previsional se deve sobretudo à diminuição das transferências correntes provenientes da CMP relativas às Atividades Enriquecimento Curricular (AEC) causada pela não integração do Agrupamento Fontes Pereira de Melo (AE FPM) no protocolo das AEC 2014/2015 e à denúncia do acordo pré-escolar que levou ao encerramento/transferência do JI Ferreira de Castro (JIFC) e ainda, à diminuição da verba destinada ao pagamento dos agentes eleitorais (o valor individual de pagamento diminuiu de €76,32 para €50,00).

Ainda sobre as transferências correntes, evidencia-se a diminuição do peso destas no total das receitas da autarquia, diminuindo a sua dependência face ao exterior. Conforme se demonstra no quadro V, de um peso de 82,90% em 2012 para 71,86% em 2014.

Também, as receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes ficaram aquém do previsto, sobretudo por não se terem conseguido executar as receitas relativas à venda dos livros e edições “Toponímia de Ramalde” e “Memórias de Ramalde”, o espólio do cemitério, rendas de ossários e columbários (então não concluídos) e serviços diversos.

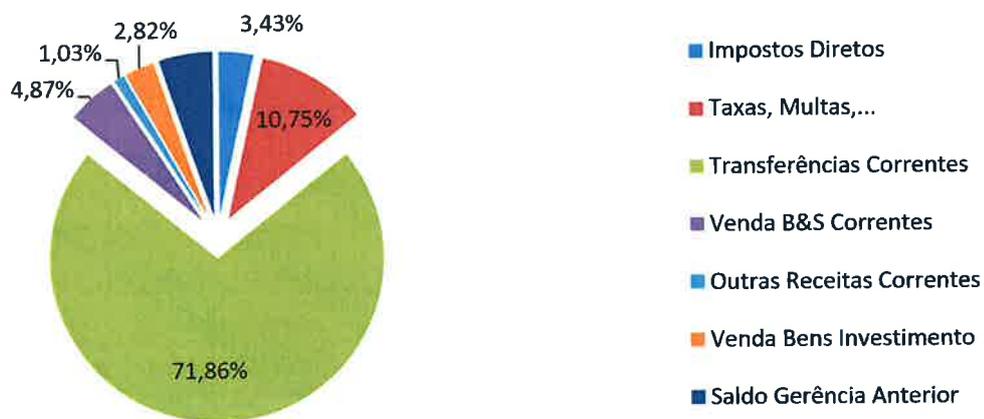
No que se refere à cobrança de taxas, pese embora não se tenha alcançado o valor orçamentado, a execução em 2014 é superior, em percentagem, à de anos anteriores, conforme se demonstra no quadro V.

Igual comportamento se verifica no que se refere a outras receitas correntes, salientando-se nestas os valores não cobrados referentes às despesas com água e luz dos mercados de levante bem como, os encargos de instalações cedidas (ASAS de Ramalde).

Estes desvios na execução das receitas foram, no entanto, suplantados pela execução das receitas relativas a impostos, nomeadamente, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), cuja execução atingiu os €41.158,46. Este aumento, face a anos anteriores, deve-se às alterações legislativas, em concreto a Lei das Finanças Locais (LFL) que veio acrescentar às freguesias 1% do IMI urbano e a totalidade do IMI rústico (antes 50% deste).

No que se refere às receitas de capital verificamos que, apesar de a sua execução ter ficado aquém do previsto, também aqui se reconhece um aumento face a anos anteriores, 3,82% face a 2013.

Figura 2 Execução da Receita

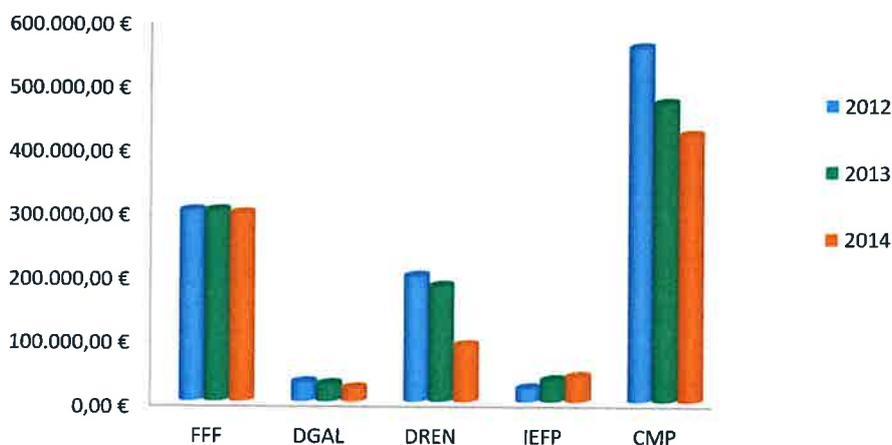


Analisando a distribuição das receitas por classificação económica, concluímos que, apesar das transferências correntes terem ainda um peso significativo sobre o total das receitas, as rubricas de impostos, taxas, multas e penalidades, venda de bens e serviços correntes atingem maior expressão em termos de peso global.

Quadro V – Evolução da Execução da Receita

Descrição	2012	Peso %	2013	Peso %	Δ %	2014	Peso %	Variação	Δ %
Receitas Correntes									
Impostos Diretos	38,88	0,00%	42,17 €	0,00%	8,46%	41.258,46	3,43%	41.216,29	97738,42%
Impostos Indiretos	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Taxas, Multas e Out. Pen.	114.539,16	8,60%	123.929,17 €	9,73%	8,20%	129.311,92	10,75%	5.382,75	4,34%
Rendim. de Propriedade	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Transferências Correntes	1.104.073,89	82,90%	1.011.155,37 €	79,40%	-8,42%	864.105,18	71,86%	-147.050,19	-14,54%
Venda Bens e Serviços	57.628,68	4,33%	60.630,97 €	4,76%	5,21%	58.606,42	4,87%	-2.024,55	-3,34%
Outras Receitas Correntes	6.188,35	0,46%	5.661,84 €	0,44%	-8,51%	12.336,85	1,03%	6.675,01	117,89%
Total	1.282.468,96	96,29%	1.201.419,52 €	94,34%	-6,32%	1.105.618,83	91,94%	-95.800,69	-7,97%
Receitas Capital									
Venda Bens Investimento	22.565,00	1,69%	32.641,00 €	2,56%	44,65%	33.888,58	2,82%	1.247,58	3,82%
Outras Receitas Capital	0,00	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	26.798,98	2,01%	39.471,61 €	3,10%	47,29%	63.056,15	5,24%	23.584,54	59,75%
Total	49.363,98	3,71%	72.112,61 €	5,66%	46,08%	96.944,73	8,06%	24.832,12	34,44%
Total das Receitas	1.331.832,94	100,00%	1.273.532,13 €	100,00%	-4,38%	1.202.563,56	100,00%	-70.968,57	-5,57%

Figura 3 Evolução das Principais Receitas



A evolução negativa das transferências correntes atrás identificada e a correspondente diminuição do peso destas no valor global do orçamento deve-se, essencialmente, à diminuição das receitas relacionadas com a Educação (AEC e ensino Pré-escolar).

Também, as receitas da DGAL sofreram um decréscimo relacionado com os encargos das remunerações dos autarcas. Mas esta diminuição equilibra com a correspondente diminuição da despesa.

Salientamos ainda, a evolução das receitas provenientes dos protocolos celebrados com o IEFP que incluem as apresentações quinzenais, o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e os Contratos de Emprego Inserção (CEI) ou Estágios Emprego.

EXECUÇÃO DA DESPESA

Quadro VI – Execução da Despesa

Designação	Orçamento Inicial	Orçamento Retificado	Orçamento Final	Desvio	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Exec.
Despesas Correntes								
Despesas c/ Pessoal	633.880,00	594.336,15	604.131,15	9.795,00	599.884,24	-4.246,91	-0,70%	99,30%
Aquisição B&S	411.115,00	461.556,20	453.581,20	-7.975,00	362.725,40	-90.855,80	-20,03%	79,97%
Juros e Outros Encargos	2.550,00	2.550,00	2.550,00	0,00	0,00	-2.550,00	-100,00%	0,00%
Transferências Correntes	31.500,00	33.500,00	38.250,00	4.750,00	33.846,48	-4.403,52	-11,51%	88,49%
Outras Despesas Correntes	31.500,00	32.250,00	25.680,00	-6.570,00	16.126,78	-9.553,22	-37,20%	62,80%
Total Despesas Correntes	1.110.545,00	1.124.192,35	1.124.192,35	0,00	1.012.582,90	-111.609,45	-9,93%	90,07%
Despesas de Capital								
Aquisição Bens Capital	58.295,00	111.405,00	111.405,00	0,00	39.778,55	-71.626,45	-64,29%	35,71%
Total das Despesas Capital	58.295,00	111.405,00	111.405,00	0,00	39.778,55	-71.626,45	-64,29%	35,71%
TOTAL DESPESAS	1.168.840,00	1.235.597,35	1.235.597,35	0,00	1.052.361,45	-183.235,90	-14,83%	85,17%

A execução da despesa fixou-se nos €1.052.361,45 (85,17%), verificando-se um desvio de - €183.235,90 face ao valor previsional, correspondendo - €111.609,45 a despesas correntes e - €71.626,45 a despesas de capital. Esta contração na execução da despesa demonstra que o objetivo de rigor e controlo orçamental com vista à diminuição das despesas correntes, definido aquando da elaboração do orçamento para 2014, foi alcançado.

Desta forma, a diminuição da execução das despesas correntes assenta:

- No que se refere ao pessoal, na diminuição, desde novembro, das 4 (quatro) colaboradoras que estavam afetas ao JIFC e sem novas contratações, salvo no que se refere aos CEI ou Estágios Emprego e uma aquisição de serviços temporária para o cemitério, após a saída, por aposentação, de um assistente operacional.

- No que se refere à aquisição de bens e serviços salienta-se, de entre as despesas executadas abaixo do previsto, as relativas a combustíveis e lubrificantes (- €5.388,16); alimentação (- €8.740,85); material de escritório (- €6.506,20); material de educação, cultura e recreio (- €9.556,85); encargos das instalações (- €11.671,76); conservação de bens (- €6.598,34); comunicações (- €4.352,60); transportes (- €4.636,90); outros trabalhos especializados (- €4.357,09) e eleições (- €4.361,20).

- A execução das despesas de capital ficou aquém do previsto em - €71.626,45 por não se terem realizado as obras previstas para o edifício sede, não ter sido possível efetuar o pagamento do valor pendente à Sofoz (insolvência, pagamento pendente de sentença judicial). No cemitério, apesar de se terem iniciado as obras, a sua execução só será refletida no orçamento de 2015.

Quadro VII – Evolução da Execução da Despesa

Descrição	2012	Peso %	2013	Peso %	Δ %	2014	Peso %	Variação	Δ %
Despesas Correntes									
Despesas c/ o Pessoal	697 390,93	53,96%	644 746,95	53,26%	-7,55%	599 884,24	57,00%	-44 862,71	-6,96%
Aquisição de B & S	462 319,89	35,77%	444 399,57	36,71%	-3,88%	362 725,40	34,47%	-81 674,17	-18,38%
Juros e Outros Encargos	0,00	0,00%	6,58	0,00%	0,66%	0,00	0,00%	-6,58	100,00 %
Transferências Correntes	30 525,79	2,36%	22 471,83	1,86%	26,38%	33 846,48	3,22%	11 374,65	50,62%
Outras Despesas Correntes	43 197,54	3,34%	26 997,64	2,23%	37,50%	16 126,78	1,53%	-10 870,86	-40,27%
Total	1 233 434,15	95,44%	1 138 622,57	94,06%	-7,69%	1 012 582,90	96,22%	-126 039,67	-11,07%
Despesas de Capital									
Aquisição de Bens de Capital	58 927,18	4,56%	71 853,41	5,94%	21,94%	39 778,55	3,78%	-32 074,86	-44,64%
Total	58 927,18	4,56%	71 853,41	5,94%	21,94%	39 778,55	3,78%	-32 074,86	-44,64%
Total das Despesas	1 292 361,33	100%	1 210 475,98	100%	-6,34%	1 052 361,45	100%	-158 114,53	-13,06%

A análise comparativa face a anos anteriores torna evidente a diminuição das despesas correntes, com maior relevo para as rubricas de pessoal e aquisição de bens e serviços.

Centrando a nossa análise na comparação entre 2013 e 2014, identificamos a diminuição das despesas com pessoal conforme constava dos pressupostos do orçamento inicial 2014, cujo contributo é o da redução do número de colaboradores (as) contratados (as) a termo (portaria e AEC), a saída da chefe de serviços, por motivo de aposentação e a saída das colaboradoras do JIFC. Apesar de se verificar a aposentação de dois assistentes operacionais no final deste ano, os encargos com as suas retribuições mantiveram-se e o reflexo destas saídas só ocorrerá no orçamento 2015.

No que concerne às despesas com aquisição de bens e serviços destacam-se, entre outras, as alterações relativas a:

- Combustíveis (- €15.584,10) – Eliminação das despesas com deslocações de colaboradores;
- Alimentação (€2.092,93) – Aumento das despesas com a confeção de refeições no Ramalde Solidário;
- Material de escritório (- €14.277,94) – Decisão de centralização das impressões nos equipamentos Canon, maior controlo da utilização de material de desgaste rápido e diminuição drástica das impressoras pessoais;
- Comunicações (- €12.822,64) – Diminuição das despesas relativas a comunicações móveis por força de implementação de regras restritivas de utilização;
- Prémios, condecorações e ofertas (- €3.853,59) – Não se adquiriram agendas para oferta em 2014;
- Material de educação, cultura e recreio (- €11.209,41) – Ao contrário do que sucedeu em 2013, não foi preciso adquirir livros e materiais para as AEC e outras atividades;
- Encargos das instalações (- €5.782,42) – diminuição das despesas relativas aos mercados de levante;
- Prestações de serviços no âmbito de atividades de animação, cultura e desporto (- €6.145,51) – Diminuição dos encargos com recursos humanos para atividades, como por exemplo, a escola de futebol “O Ramaldinho”;

- Prestações de serviços no âmbito das AEC e prolongamentos (€17.499,63) – não estamos perante um aumento da despesa, mas sim perante o pagamento atempado das retribuições aos professores contratados. Ao contrário do que sucedeu em anos anteriores, apesar das transferências da CMP e da DGESTE só terem sido rececionadas em 31.12, a autarquia conseguiu suportar estas despesas com as verbas do seu próprio orçamento, fruto da poupança e equilíbrio orçamental;

- Transferências correntes (€11.374,65) – reflete o aumento dos apoios concedidos pela autarquia, quer às instituições sem fins lucrativos (€9.018,76), quer no apoio às famílias (€2.309,69).

Concluindo, foram algumas das medidas de muito rigor e combate ao desperdício no sentido do equilíbrio financeiro então algo instável.

EXECUÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Quadro VIII – Execução GOP e Despesas de Funcionamento

	GOP						Funcionamento		Orçamento
	PPI	% GOP	Atividades	% GOP	Total GOP	%	Funcionamento	%	Total Despesas
2014	39.778,55	8,86%	409.173,16	91,14%	448.951,71	42,66%	603.409,74	57,34%	1.052.361,45 €
2014*	39.778,55	6,58%	564.539,00	93,42%	604.317,55	57,42%	448.043,90	42,58%	1.052.361,45 €

* Alteração de política de imputação de despesas

A análise do quadro VIII permite reconhecer que, do total das despesas executadas, 42,66% (€448.951,71) estão afetas às GOP e 57,34% (€603.409,74) ao funcionamento. Desta forma, concluímos pelo cumprimento do objetivo fixado no início do ano, o aumento das verbas afetas às GOP e a diminuição do peso das despesas de funcionamento.

De facto, em comparação com o ano anterior, embora se tenha verificado uma diminuição do valor global das GOP, por força da diminuição do orçamento global, o peso relativo destas sofre um aumento de 1,71% (40,95% em 2013 *versus* 42,66% em 2014). Esta variação justifica-se sobretudo pelo aumento das verbas gastas nas atividades.

Se a análise em causa for efetuada à luz da nova política de imputação de despesas e que será utilizada daqui em diante, através da qual todos os custos com recursos humanos, conexos diretamente com as funções sociais, são afetos ao Plano de Atividades (PA), concluímos que 57,42% do orçamento global da autarquia se destina às GOP, representando os custos de funcionamento apenas 42,58% da despesa total.

Realça-se ainda, o peso das atividades, cujo valor global atinge, nesta perspetiva, o montante de €564.539,00 representando 93,42% sobre as GOP e 53,64% sobre o total das despesas executadas.

Figura 4 Execução das GOP e Despesas de Funcionamento



Quadro IX – Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento

Ano	Execução	Despesa					
		PPI	%	Atividades	%	Funcionamento	%
2009	1.523.378,47	72.940,19	4,79%	574.544,27	37,72%	875.894,01	57,50%
2010	1.392.000,85	62.374,00	4,48%	510.070,72	36,64%	819.556,13	58,88%
2011	1.363.316,32	46.148,77	3,39%	451.014,53	33,08%	866.153,02	63,53%
2012	1.292.361,33	58.927,18	4,56%	426.850,60	33,03%	806.583,55	62,41%
2013	1.210.475,98	71.853,41	5,93%	423.860,53	35,02%	714.762,04	59,05%
2014	1.052.361,45	39.778,55	3,78%	409.173,16	38,88%	603.409,74	57,34%
2014 *	1.052.361,45	39.778,55	3,78%	564.539,00	53,64%	448.043,90	42,58%

A análise da evolução das GOP vem confirmar a trajetória contínua de diminuição das despesas de funcionamento a partir de 2011 e o crescente reforço das despesas afetas a atividades.

No que se refere ao período deste mandato (68 dias em 2013 e 2014), a evolução das despesas com atividades reflete os objetivos traçados: o incremento das funções sociais, nomeadamente, a ação social, o apoio às famílias e atividades culturais destinadas a crianças, jovens e seniores, bem como o reforço da articulação, cooperação e apoio às Instituições e Coletividades da Freguesia, em particular, o movimento associativo.

EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)

Quadro X – Execução do PPI

Designação	Orçamento Final	Execução	Desvio	Desvio %	Taxa Execução
TERRENOS	10,00	0,00	-10,00	-100,00%	0,00%
EDIFÍCIOS INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	20 750,00	3 881,67	-16 868,33	-81,29%	18,71%
EDIFÍCIOS - OUTROS	3 020,00	328,74	-2 691,26	-89,11%	10,89%
CEMITÉRIO	5 000,00	183,38	-4 816,62	-96,33%	3,67%
CONSTRUÇÕES DIVERSAS	7 715,00	1 168,68	-6 546,32	-84,85%	15,15%
MATERIAL DE TRANSPORTE	3 300,00	823,30	-2 476,70	-75,05%	24,95%
EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	26 800,00	19 097,06	-7 702,94	-28,74%	71,26%
SOFTWARE INFORMÁTICO	22 700,00	7 937,84	-14 762,16	-65,03%	34,97%
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	5 000,00	1 312,83	-3 687,17	-73,74%	26,26%
EQUIPAMENTO BÁSICO	9 450,00	1 316,25	-8 133,75	-86,07%	13,93%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	300,00	204,85	-95,15	-31,72%	68,28%
OUTROS INVESTIMENTOS	6 610,00	3 226,57	-3 383,43	-51,19%	48,81%
ESCOLAS	750,00	297,38	-452,62	-60,35%	39,65%
TOTAL	111 405,00	39 778,55	-71 626,45	-64,29%	35,71%

Neste primeiro ano de mandato as prioridades ao nível do investimento centraram-se na requalificação do parque informático e software da autarquia, atenta a antiguidade e desatualização dos equipamentos em uso há mais de 10 (dez) anos. Este objetivo de renovação foi assim implementado por fases e médio/longo prazo, sendo que na primeira fase que decorreu em 2014, foram adquiridos 6 (seis) computadores novos, equipamento de *backup* e *firewall* para o servidor, reparados 7 (sete) computadores portáteis e instaladas antenas de *wireless* no edifício sede. Foi ainda, equipada a sala de informática da UIFP para a qual, além das ligações de rede, se adquiriram 10 (dez) computadores seminovos e um videoprojetor.

Também, ao nível dos edifícios e instalações se detetaram necessidades urgentes de requalificação e melhoria: as mais urgentes, nas infiltrações de água na UIFP, a reparação dos equipamentos de ar condicionado e a criação de um espaço de ventilação na casa das máquinas, já efetuadas.

No que se refere a equipamento administrativo e básico, foram adquiridas estantes para organização do arquivo da autarquia e gabinetes dos senhores vogais do órgão executivo, além das necessárias a uma melhor organização de todo o material depositado na cabine/garagem.

A autarquia renovou ainda, o contrato de certificação no âmbito da Gestão da Qualidade, um investimento na ordem dos €1.500,00.

Embora não esteja refletido na execução orçamental 2014, foram também efetuadas construções no cemitério, como ossários, emparedamento de sepulturas e reparações na cobertura das capelas mortuárias e outros investimentos desta natureza estão a ser orçamentados para executar em 2015.

O edifício sede apresenta graves problemas de infiltrações, problemas na instalação elétrica, quadro geral e de rede e também, ao nível das infraestruturas/organização dos serviços, sobretudo na zona de atendimento ao público. Contamos, durante 2015, iniciar os trabalhos com vista à resolução destas situações.

EXECUÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

Quadro XI – Execução do Plano de Atividades

Programa/Projeto	Dotação 2014	Execução 2014	Taxa Execução
Qualidade Serviço Público	50,00	0,00	0,00%
Funções Sociais	372 118,33	328 982,84	88,41%
Modernização e Inovação	34 124,17	32 265,32	94,55%
Movimento Associativo	54 750,00	47 925,00	87,53%
Total	461 042,50	409 173,16	88,75%

Quadro XII – Evolução do Plano de Atividades

Designação do Programa/Projeto	2013	2014	Desvio	Δ %	Peso %
QUALIDADE SERVIÇO PÚBLICO	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
FUNÇÕES SOCIAIS	353 131,33	328 982,84	-24 148,49	-6,84%	80,40%
MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO	31 479,81	32 265,32	785,51	2,50%	7,89%
MOVIMENTO ASSOCIATIVO	39 249,39	47 925,00	8 675,61	22,10%	11,71%
TOTAL GERAL	423 860,53	409 173,16	-14 687,37	-3,47%	100,00%

Face a 2013, a execução do PA sofreu um decréscimo de €14.687,37 (3,47%). No entanto, esta diminuição não traduz uma redução das atividades desenvolvidas pela autarquia, mas sim, a racionalização de custos com canalização de verbas para áreas consideradas cruciais, atentas as situações de carência económica, social e cultural evidenciadas na Freguesia.

Desta forma, centramos a nossa atuação em áreas como a Ação Social e Apoio às Famílias com um investimento no montante de €36.749,06, representando mais 81,64% face ao ano anterior (conforme se verifica no quadro XIII). Nesta vertente criámos o Fundo de Emergência Social (FES) o qual permitiu apoiar famílias em situação de carência extrema/emergência que não tinham condições para suprir necessidades básicas, como medicamentos, pagamento de água e luz, renda de casa e até mesmo a alimentação.

Em paralelo, realizámos atividades de convívio e interação entre seniores, com a introdução de um passeio anual e também de interação como a colónia balnear Intergeracional proporcionando momentos de lazer e partilha de experiências e maior conhecimento entre crianças e seniores.

As Atividades Culturais (€39.413,91) e de Animação Sociocultural (€23.061,61) foram reforçadas, não só ao nível das atividades desenvolvidas em parceria e nos próprios Centros de Dia/Convívio, mas sobretudo numa perspetiva de incentivar os seniores a ocuparem os seus tempos livres com atividades de cultura e lazer de modo a transmitirem os seus conhecimentos em áreas como a culinária e/ou trabalhos manuais. São exemplos: a exposição de pintura, o dia metropolitano dos avós, a arca de natal e festas temáticas.

Também, ao nível cultural foram retomadas as atividades da UIFP, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos ao nível pedagógico, a interação e a realização de inúmeras atividades de índole cultural por parte dos seniores. São exemplos: a tuna sénior, as festas temáticas, as festas de encerramento do ano letivo e as comemorações dos santos populares.

As atividades ao nível da Educação, cujo montante de execução ascendeu a €220.629,26, pese embora, apresentem uma diminuição no montante global de €28.916,85, não deixaram de constituir um dos objetivos fulcrais (talvez o maior) de atuação desta autarquia. Mas este decréscimo de despesa reflete a redução do número de horas letivas face a anos anteriores e o número de turmas afetas às AEC atenta a não integração dos alunos das Escolas Padre Américo e Castelos do AE FPM.

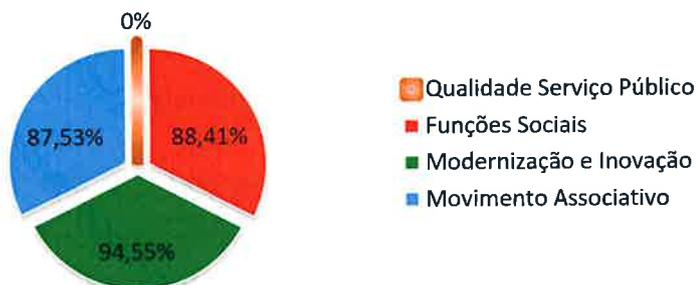
No que se refere à Juventude, Desporto e Lazer, apesar da diminuição de €17.652,77, face ao ano anterior, as atividades mantiveram-se. No entanto, optámos pela execução com recursos humanos da autarquia, diminuindo assim os seus encargos globais. Como exemplo, temos a Escola de Futebol “O Ramaldinho”, cuja diminuição de despesa ascende a €7.000,00.

No que se refere à Coesão Social, traduzida na integração de desempregados, a sua execução ficou aquém do previsto, dado o atraso do IEFP na aprovação de parte das candidaturas apresentadas. Não obstante, conseguimos até ao final do ano a integração de 2 (dois) estagiários e ainda, um Contrato-Emprego Inserção+ (CEI+). Salienta-se que estes projetos permitem não só a integração de ativos desempregados, constituindo uma forma de apoio social, como também, o apoio a escolas da Freguesia que apresentam maiores necessidades ao nível de recursos humanos.

Quadro XIII – Funções Sociais

Funções Sociais	Dotação 2013	Execução 2013	Taxa Execução	Dotação 2014	Execução 2014	Taxa Execução	Desvio	Δ %
Educação - Ensino Não Superior	310 191,53	249 546,11	80,45%	239 329,33	220 629,26	92,19%	-28 916,85	-11,59%
Ação Social e Apoio às Famílias	42 308,35	20 232,11	47,82%	45 034,00	36 749,06	81,60%	16 516,95	81,64%
Animação Sociocultural	7 400,00	6 767,57	91,45%	24 980,00	23 061,61	92,32%	16 294,04	240,77%
Cultura	61 145,00	38 621,74	63,16%	46 175,00	39 413,91	85,36%	792,17	2,05%
Juventude, Desporto e Lazer	23 200,00	22 728,47	97,97%	10 010,00	5 075,70	50,71%	-17 652,77	-77,67%
Coesão Social	17 368,41	14 726,08	84,79%	6 040,00	3 592,97	59,49%	-11 133,11	-75,60%
Qualidade de vida	650,00	509,25	78,35%	550,00	460,34	83,70%	-48,91	-9,60%
Total Funções Sociais	462 263,29	353 131,33	76,39%	372 118,33	328 982,84	88,41%	-24 148,49	-6,84%

Figura 5 Distribuição Funcional do PA



Outra das preocupações, neste primeiro ano completo de exercício de funções, foi a articulação e o envolvimento com as associações e coletividades da Freguesia, na procura de partilha de conhecimentos e experiências com estas e o apoio direto/indireto no desenvolvimento das suas atividades junto da população. É um movimento algo adormecido (no caso das coletividades) mas que, aos poucos, se vem desenvolvendo.

Quadro XIV – Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos

Descrição	2012			2013			2014			Variação
	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução	
Apoios Diretos - Transferências Correntes										
Escolas	10.000,00	10.000,00	6.937,20	10.000,00	7.500,00	6.157,20	7.000,00	7.000,00	6.203,40	0,74%
Instituições	20.000,00	20.000,00	19.605,91	20.000,00	20.000,00	14.029,45	18.500,00	23.250,00	23.048,21	39,13%
Famílias	15.500,00	12.500,00	3.982,68	10.000,00	10.000,00	2.285,18	6.000,00	8.000,00	4.594,87	50,27%
Total Apoios Diretos	45.500,00	42.500,00	30.525,79	40.000,00	37.500,00	22.471,83	31.500,00	38.250,00	33.846,48	33,61%
Apoios Indiretos (Outras Despesas Correntes)										
Escolas	11.750,00	11.750,00	1.901,00	11.750,00	11.750,00	0,00	2.750,00	2.830,00	433,48	100,00%
Instituições	47.500,00	47.500,00	29.004,01	47.500,00	37.500,00	16.777,56	22.500,00	18.500,00	13.917,38	-20,55%
Total Apoios Indiretos	59.250,00	59.250,00	30.905,01	59.250,00	49.250,00	16.777,56	25.250,00	21.330,00	14.350,86	-16,91%
Total Apoios	104.750,00	101.750,00	61.430,80	99.250,00	86.750,00	39.249,39	56.750,00	59.580,00	48.197,34	18,57%

Analisando a evolução dos apoios diretos e indiretos concedidos às Escolas, Associações e Famílias da Freguesia verificamos que, face ao ano anterior, em 2014 os mesmos sofreram um aumento global de 18,57%, refletindo um aumento de 33,61% nos apoios diretos e uma diminuição de 16,91% nos apoios indiretos.

Os apoios diretos, inscritos na rubrica de transferências correntes, fixaram-se em €33.846,48, correspondendo €6.203,40 a apoios às escolas básicas e jardins de infância da freguesia, €23.048,21 às associações e €4.594,87 às famílias.

Os apoios indiretos atribuídos - inscritos na rubrica de outras despesas correntes, que representam pagamentos a terceiros e/ou serviços prestados, fixaram-se nos €14.350,86, sendo que destes €433,48 se referem a apoios às escolas e €13.917,38 a apoios às associações.

De salientar que, para além dos apoios acima referidos a autarquia apoiou ainda, as associações da freguesia através da impressão de trabalhos gráficos e da cedência das suas viaturas, num total de €2.322,53.

III – SITUAÇÃO FINANCEIRA

Evidenciamos abaixo a evolução do passivo financeiro desde 2009:

Saldo em 31.12.2009	€339.130,80	(22,36% s/Receitas de 2008)
Saldo em 31.12.2010	€264.201,53	(17,19% s/Receitas de 2009)
Saldo em 31.12.2011	€120.967,13	(8,30% s/Receitas de 2010)
Saldo em 31.12.2012	€ 39.362,46	(2,90% s/Receitas de 2011)
Saldo em 31.12.2013	€ 61.116,81	(4,59% s/Receitas de 2012)
Saldo em 31.12.2014	€ 33.067,05	(2,60% s/Receitas de 2013)

Quadro XV – Compromissos Futuros

Saldo de Gerência 2014	150.202,11 €
Compromissos para 2015:	
Faturas correntes	15.359,87 €
Vidraria de Pereiró - Aguarda certidão SS	52,00 €
Cruz Vermelha Portuguesa - Suspenso	497,00 €
Porto de Ideias - Suspenso	553,50 €
Sofoz a)	14.104,72 €
Subtotal	30.567,09 €
Acordo Águas do Porto 2015 c)	2.499,96 €
Total Compromissos 2015	33.067,05 €
Saldo 2014 VS Compromissos 2015	117.135,06 €
ADSE anos anteriores b)	17.324,96 €
Acordo Águas do Porto (2016 - 2025) c)	16.143,45 €
Total Compromissos	66.535,46 €
Execução 2014 VS Total Compromissos	83.666,65 €

a) Aguarda-se a decisão do(a) administrador de insolvência dado que a empresa declarou insolvência e não é possível efetuar o pagamento, até que nos seja comunicada a forma de o efetuar.

b) Valores relativos à ADSE 1993; 1997; 2000; 2001; 2003 e 2004 (sem acordo/data definida para pagamento e, por certo, não pagamento por efeito de prescrição).

c) Referente ao consumo de água nos lavadouros: acordo em 167 prestações mensais de €208,33/cada, renegociado com as AdP em condições muito mais favoráveis do que as do contrato anterior.

IV – CONCLUSÃO

O saldo de gerência de 2014, no montante de €150.202,11, deverá posteriormente ser incorporado no orçamento 2015, através da elaboração e submissão à Assembleia de Freguesia de um Orçamento Retificativo, nos termos do previsto no ponto 8.3.1.4. alínea a) do POCAL.

O presente Relatório de Gerência e respetivos anexos/mapas de apoio que suportam a Prestação de Contas de 2014 (execução do Orçamento e das Grandes Opções do Plano), após submissão à apreciação e deliberação da Assembleia de Freguesia, serão remetidos às entidades competentes: Tribunal de Contas (TdC), Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL) e Instituto Nacional de Estatística (INE).

O Presidente da Junta



António Gouveia